

N 01 | PLANTA DE IMPLANTAÇÃO | ESCALA: 1:500

UMA NOVA CENTRALIDADE

Procurou-se reforçar a singularidade do edifício no seu contexto urbano dada a importância que adquiriu no imaginário da cidade. O modelo conceptual proposto assenta nos seguintes princípios:

Propõe-se a preservação dos edifícios existentes nos topos norte e sul da área de intervenção, quer pelo seu valor patrimonial intrínseco quer pela importância adquirida no imaginário coletivo da cidade, definindo com clareza os limites da intervenção. À semelhança do que atualmente se verifica os dois edifícios constituirão portas de acesso privilegiado à nova infraestrutura, estabelecendo uma relação de continuidade física na sua articulação e integração com a malha consolidada envolvente.

A caracterização arquitetónica dos dois edifícios permite autonomizar as construções adjacentes atualmente existentes num gesto em que acreditamos irá potenciar a sua valorização patrimonial, quer individualmente quer no conjunto edificado.

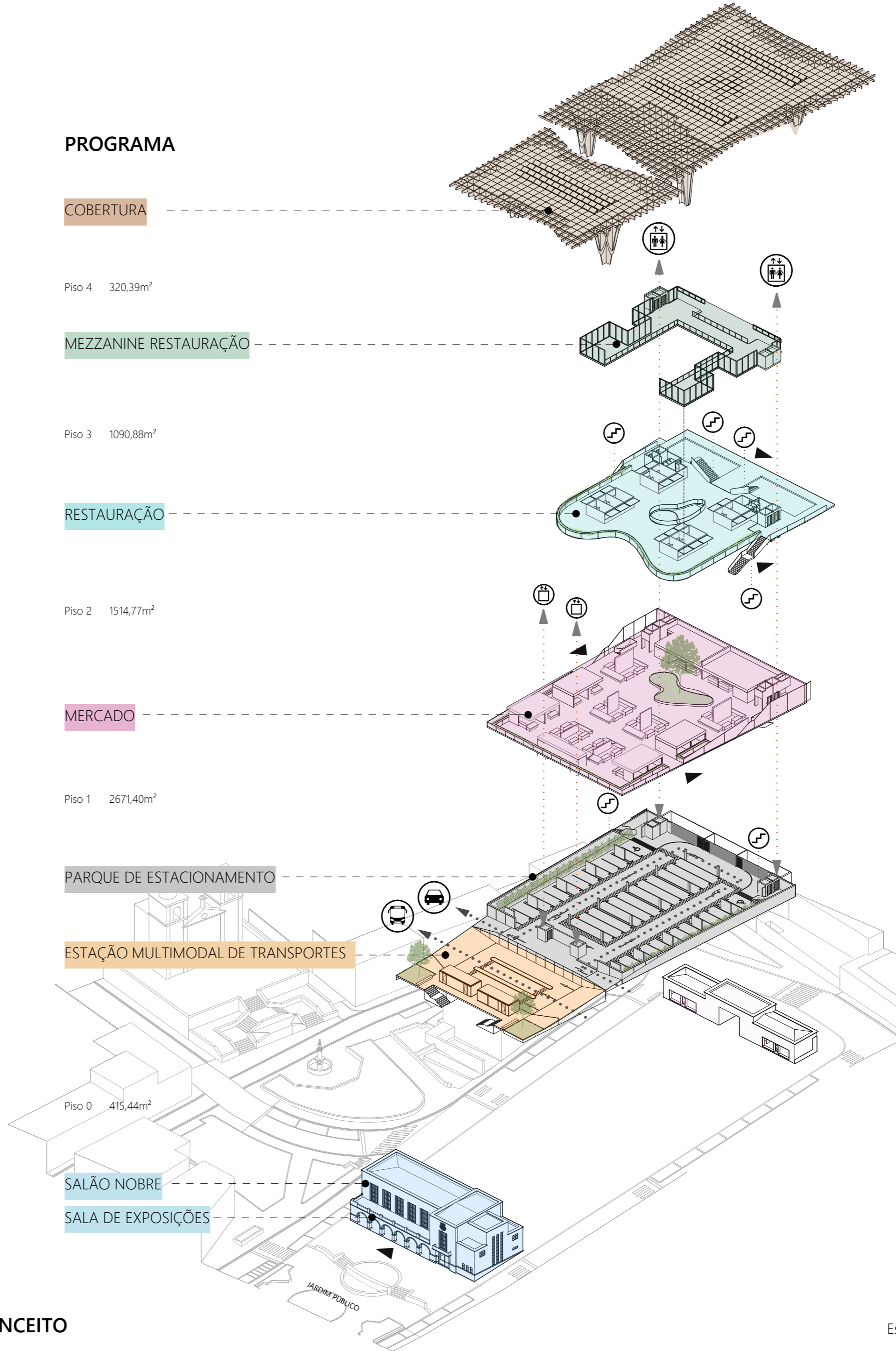
Do lado norte, com presença na rua Conde Santiago de Lobão, o edifício é caracterizado pela sua simetria e logo identificador do Mercado Municipal original, constituindo uma verdadeira porta de acesso à nova infraestrutura. A preservar ainda será a entrada a sul, remate do Jardim, marcada pelas suas arcadas, reabilitando o Salão Nobre no primeiro piso, e propondo uma sala de exposições ao nível do rés-do-chão, complementando o interesse do centro histórico neste tipo de programa. Sob a arcada, será permitida um acesso coberto aos novos programas propostos.

O volume correspondente ao atual Mercado Municipal preenche a totalidade da área entre os dois corpos que nos propomos preservar. Caracteriza-se por uma planta trapezoidal, com entradas pelas quatro fachadas, sendo a sua imagem volumétrica e espacial atual resultado de várias fases construtivas. Procura-se resolver o estado de degradação atual do edifício do mercado municipal, visível não só a quem usufrui do espaço mas também a quem passa pelo exterior. Volumetricamente, constitui uma pesada barreira visual no sentido transversal do lote, contribuindo negativamente para a percepção de rua corredor nas vias adjacentes, efeito que pretendemos desmaterializar.

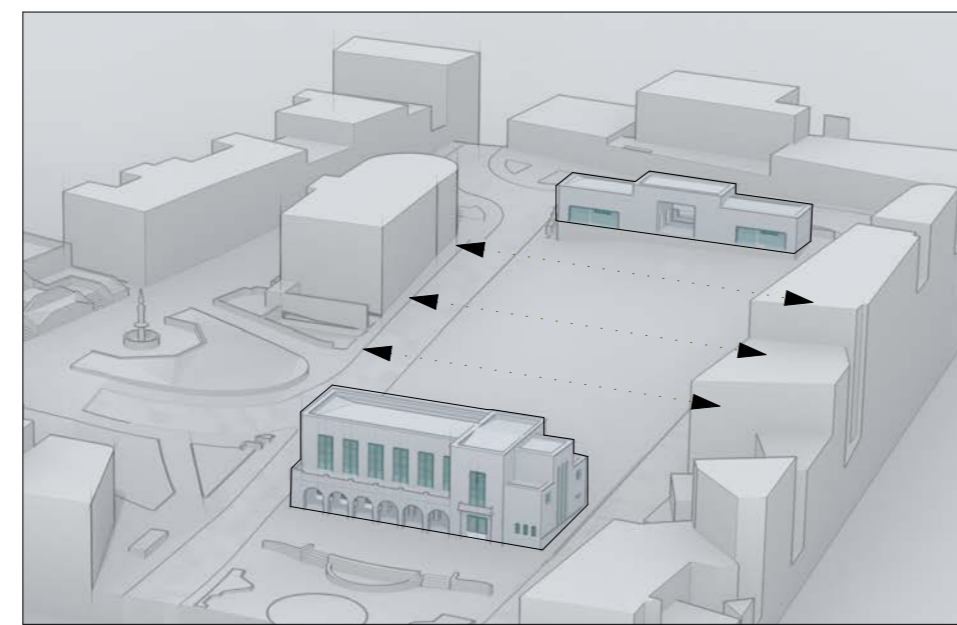
Propõe-se a demolição integral deste conjunto, introduzindo um modelo de transparência e permeabilidade visual em continuidade com o jardim público.

A proposta tem por base a criação de uma grande estrutura de sombreamento e proteção à intempérie, constituída integralmente em favos de madeira lamelar, sobre a qual se desenvolvem os novos conteúdos funcionais objeto do concurso, numa lógica de contiguidade vertical. A proposta explora as sinergias geradas pela justaposição das novas valências, introduzindo um modelo sociocultural contemporâneo de usufruto do espaço crucial para a sustentabilidade económica do equipamento proposto.

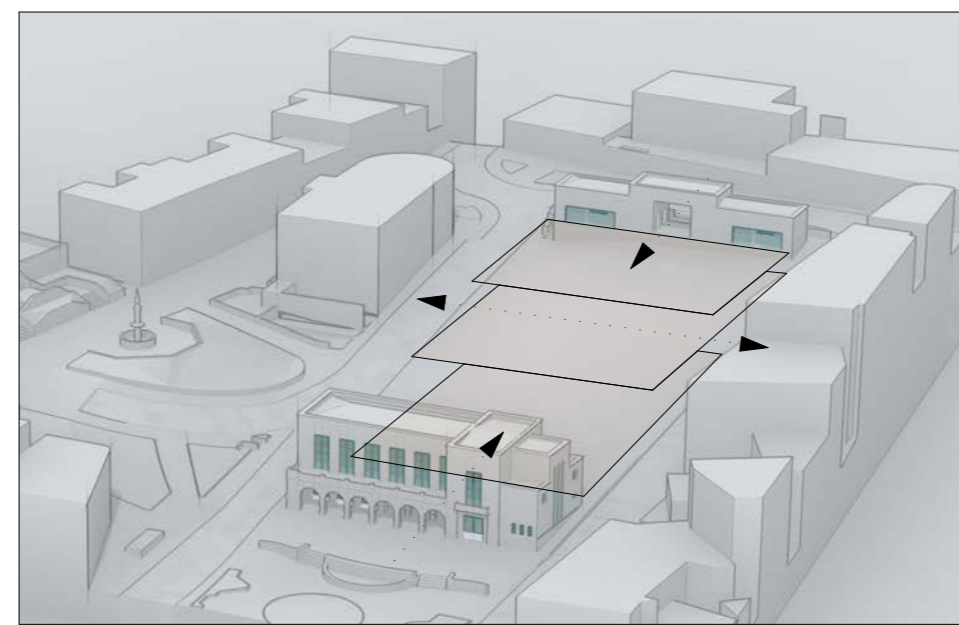
O elemento da cobertura destaca-se pela sua originalidade, apelo positivo à sustentabilidade, gerador de atratividade, afirmando-se visualmente pela sua presença, como um elemento de referência arquitetónica em diferentes escalas de proximidade no contexto do centro urbano.



CONCEITO



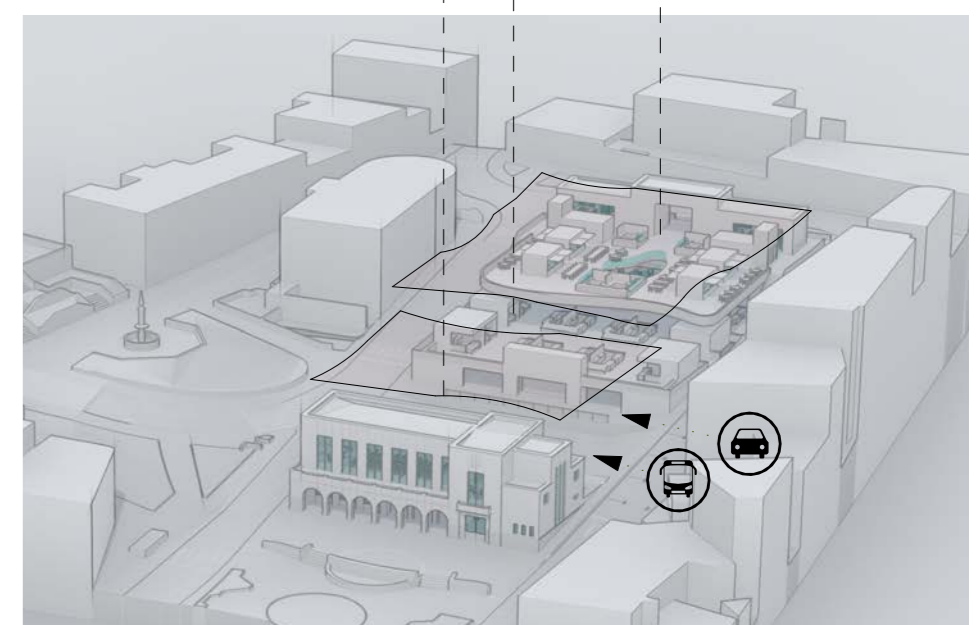
Edifícios existentes a preservar e permeabilidade a gerar entre eles.



Distribuição do programa em plataformas, acessíveis da rua.

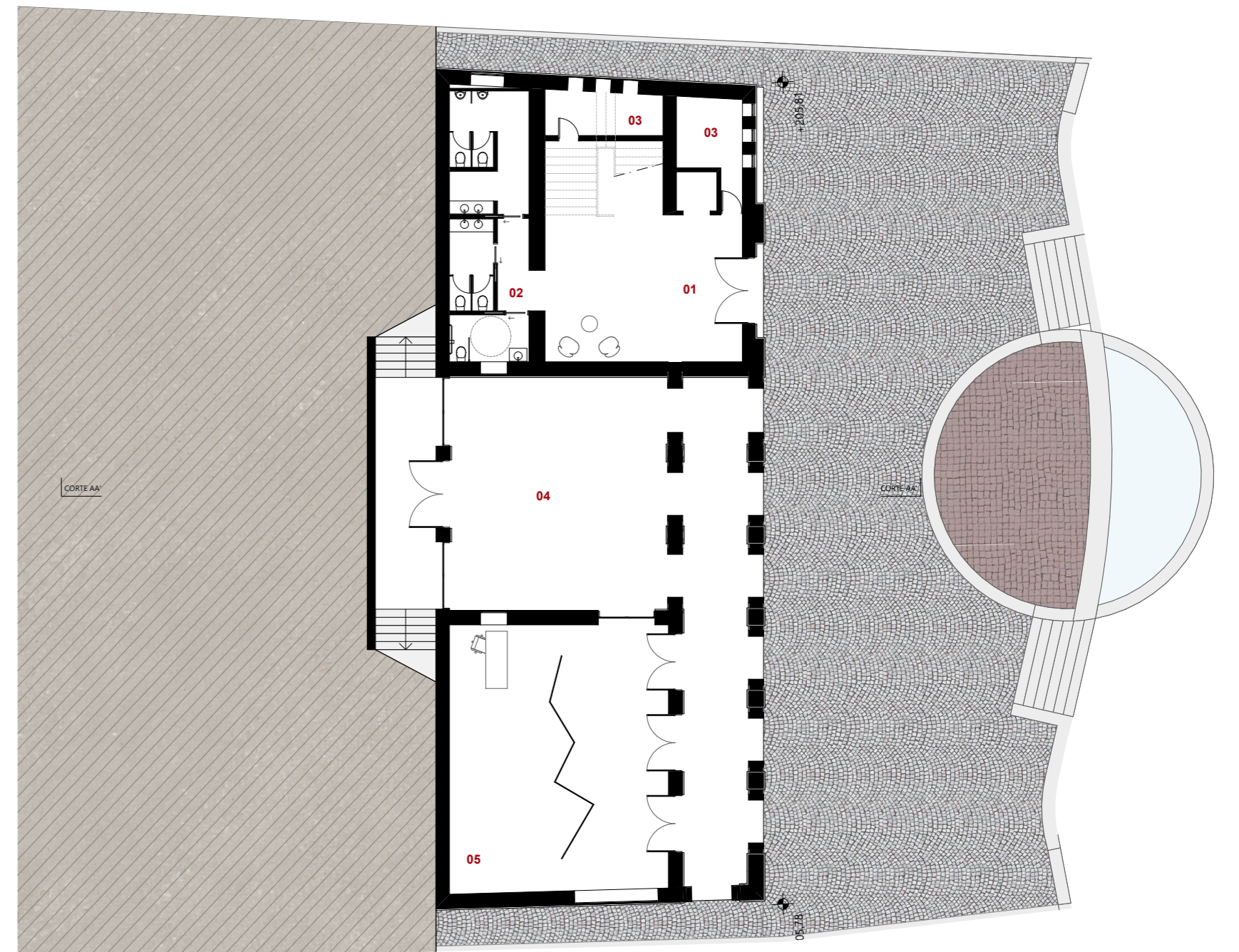


Estação Multimodal de Transportes Mercado Restauração

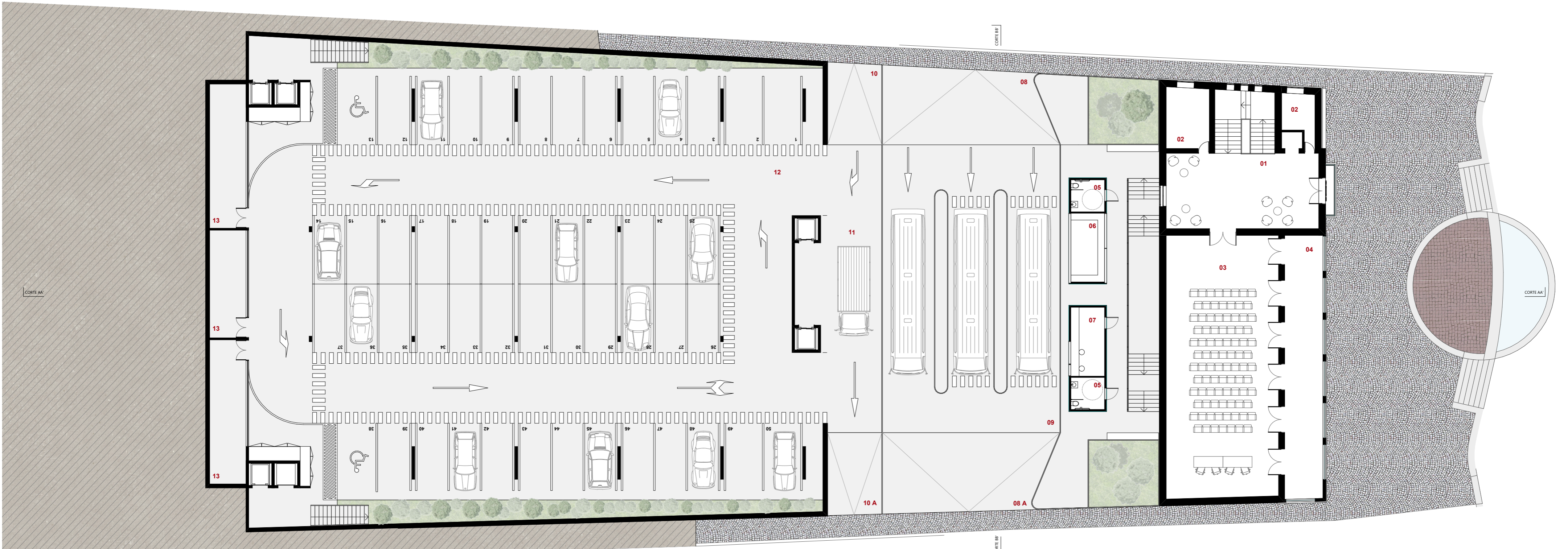


Cobertura que cria unidade e confere identidade ao conjunto.

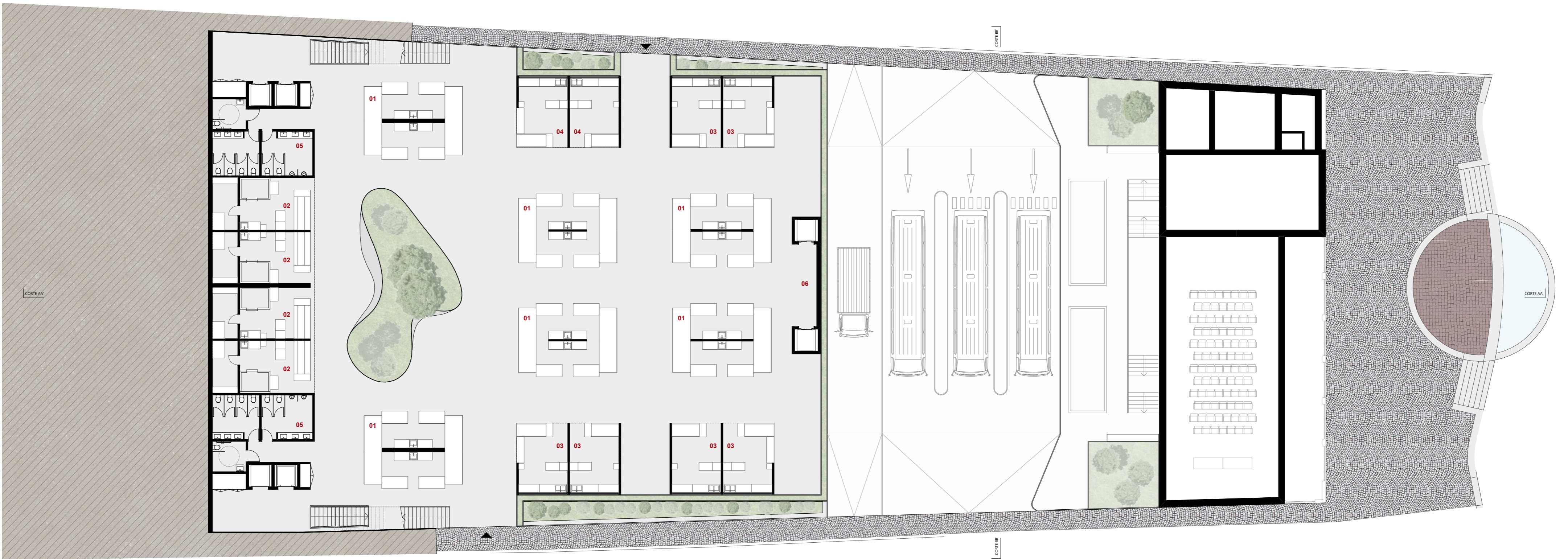




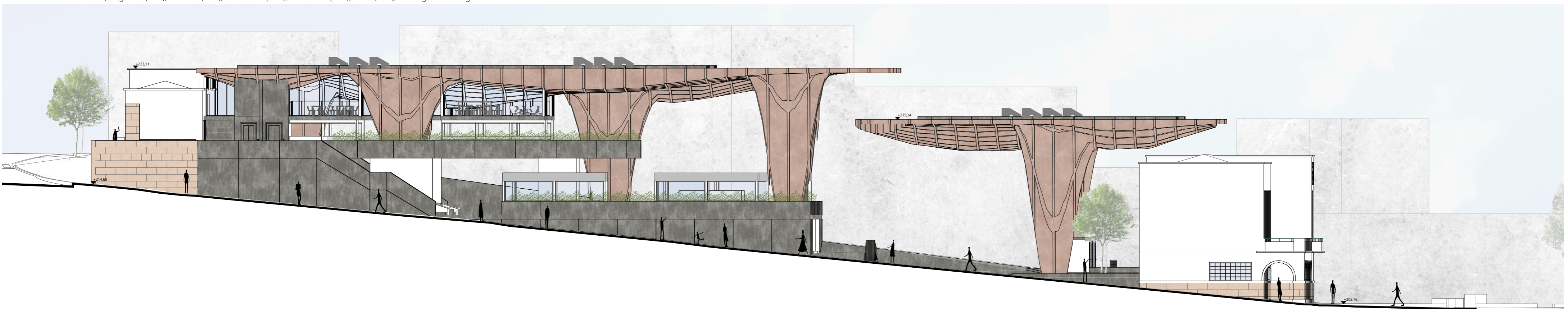
Piso 0 01 Hall; 02 I.S.; 03 Arrumos; 04 Acesso plataforma; 05 Espaço expositivo



PISO 1 01 zona de estar; 02 arrumos; 03 salão nobre / sala polivalente; 04 varanda; 05 instalações sanitárias; 06 sala de espera; 07 bilhética; 08 acesso autocarros; 08A saída autocarros; 09 plataforma de ancoragem; 10 acesso automóvel; 10A saída automóvel; 11 cargas e descargas; 12 circulação; 13 áreas técnicas



Piso 2 01 Venda de Frutas / Legumes (6un.); 02 Talho (4un.); 03 Peixaria (6un.); 04 Padaria (2un.); 05 I.S. (2un.); 06 Cargas e descargas

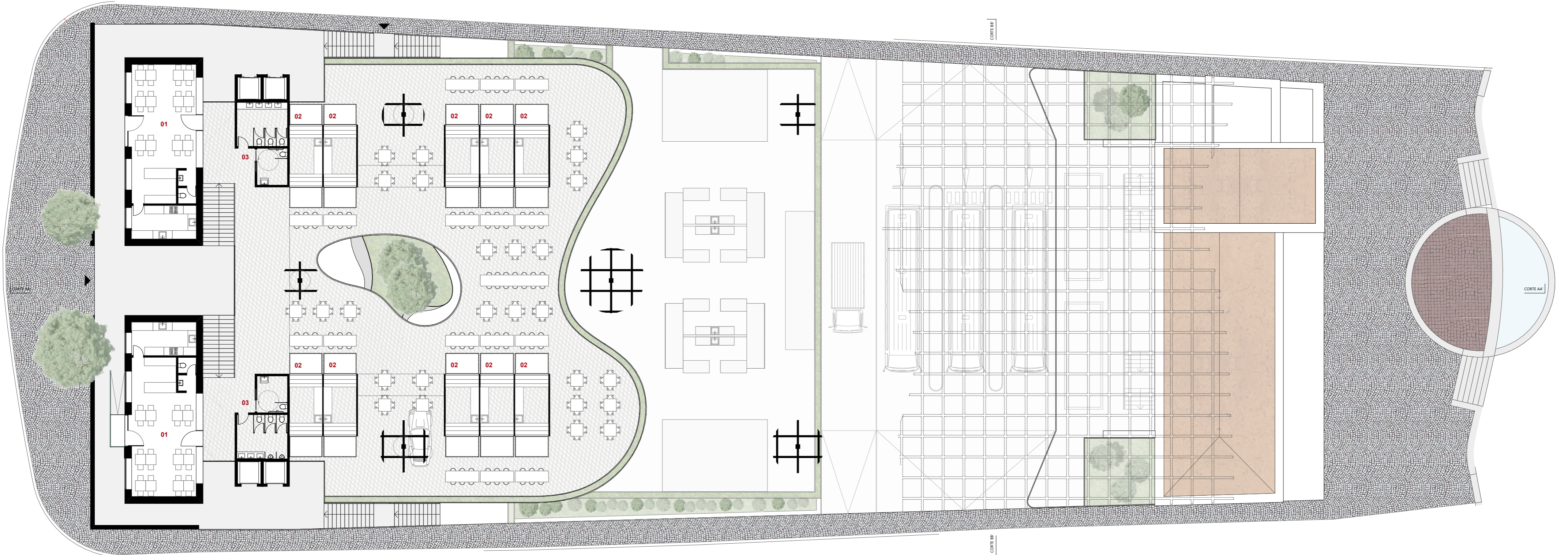




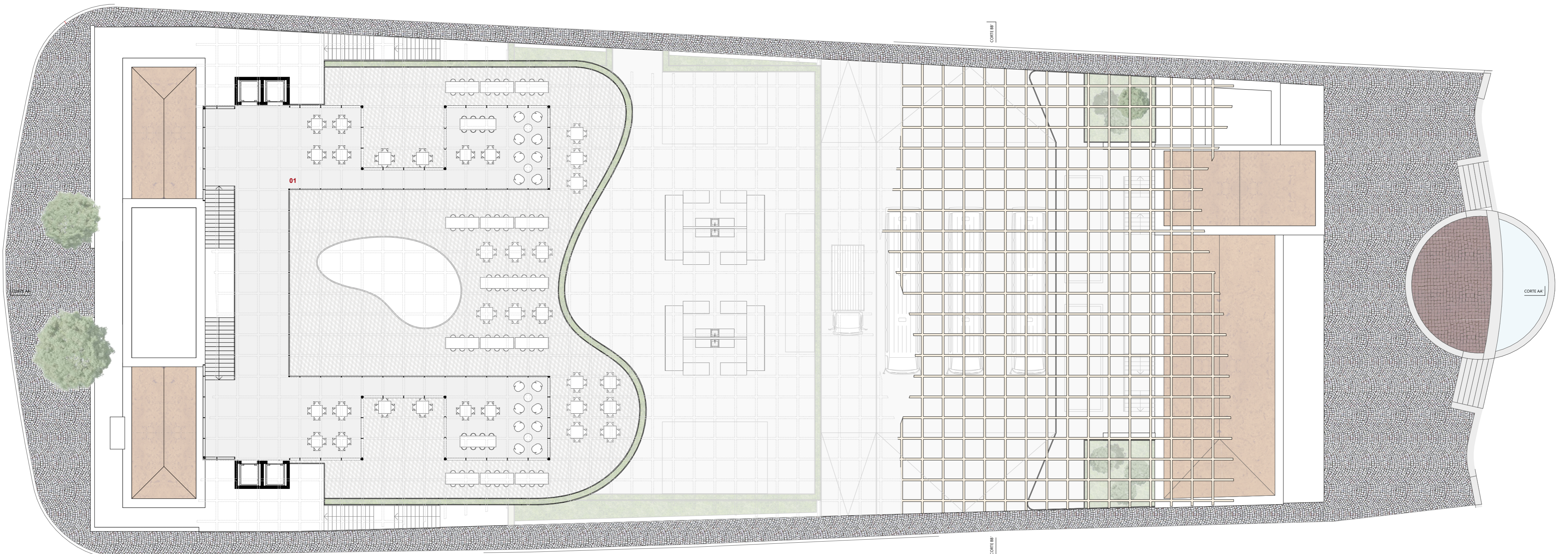
ALÇADO NORTE | RUA CONDE SANTIAGO DE LOBÃO | ESCALA: 1:200



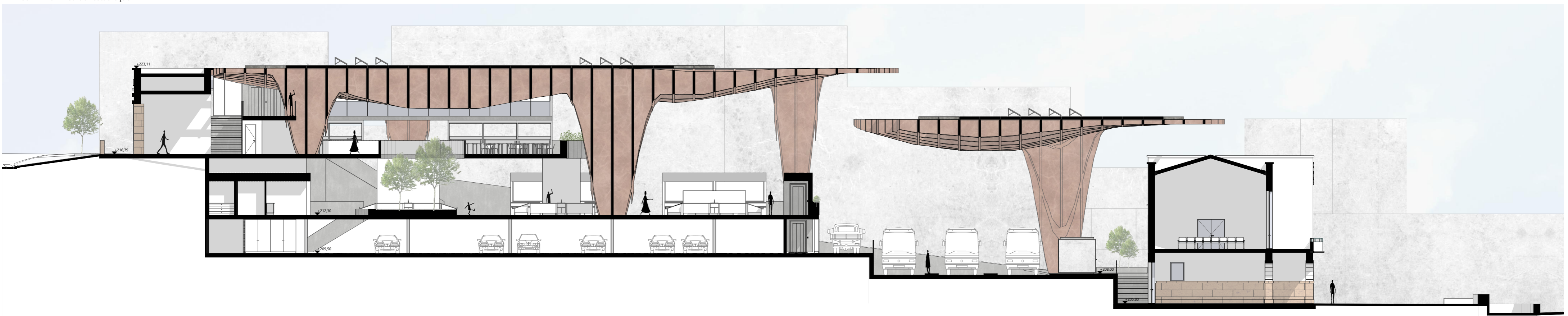
ALÇADO SUL | JARDIM PÚBLICO | ESCALA: 1:200



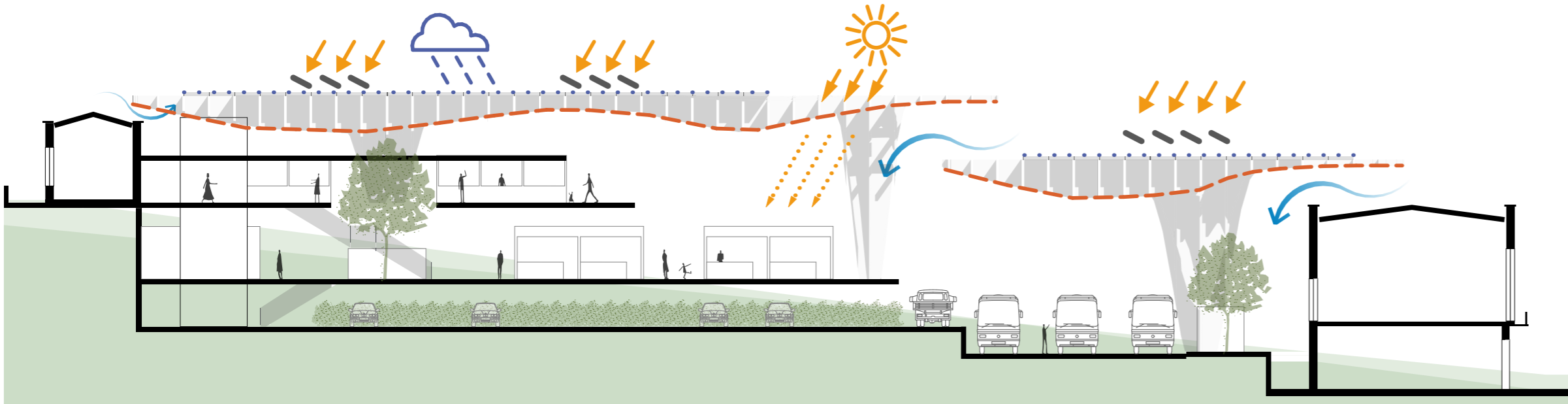
Piso 3 01 Restaurante (2un.); 02 Restauração (Quisques 10un.); 03 I.S. (2un.)



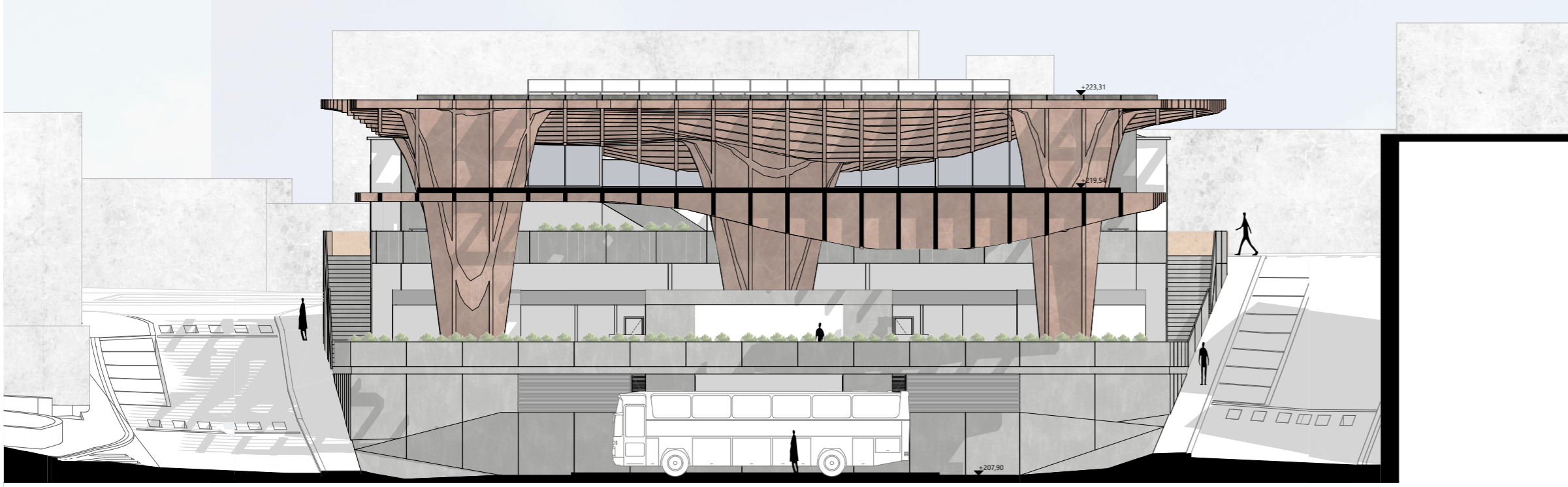
Piso 4 01 Área de restauração



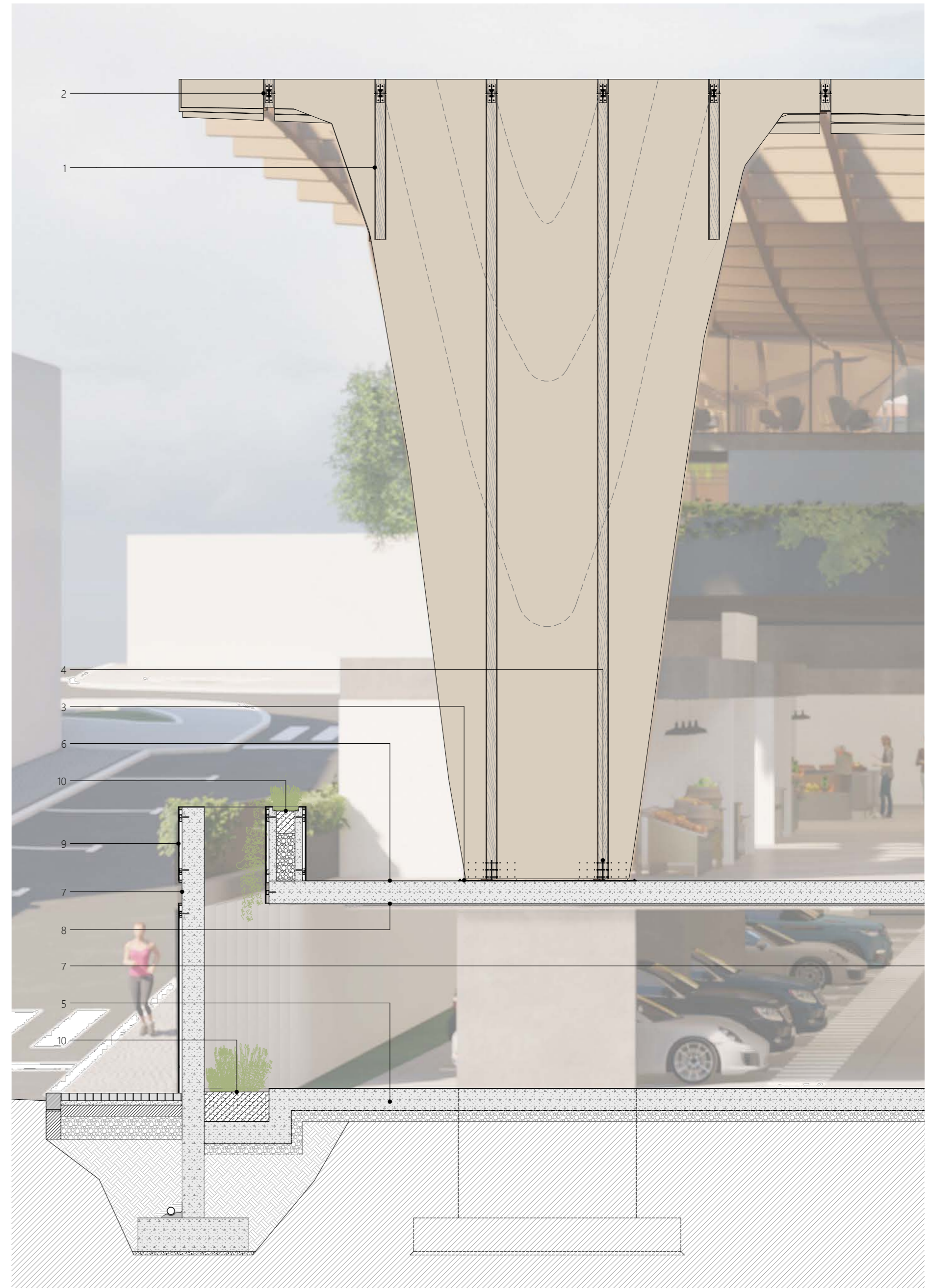
CORTE LONGITUDINAL | ESCALA: 1:200



ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE A cobertura protege e sombreia todo o conjunto, permitindo ventilação natural e garantindo a proteção da chuva em quase toda a superfície.



CORTE TRANSVERSAL | ESCALA: 1:200



1- ESTRUTURA EM MADEIRA LAMELADA 2- SISTEMA DE FIXAÇÃO EM CHAPA DE FERRO 3- CHAPA DE FERRO 4- SISTEMA DE FIXAÇÃO EM CHAPA DE FERRO
5- LAJE TÊRREA COMPOSTA POR AGLOMERADO BRITADO DE GRANULOMETRIA EXTENSA + FILME PLÁSTICO + LAJE EM BETÃO ARMADO COM ENDURECEDOR DE SUPERFÍCIE
6- BETÃO AFAGADO COM ENDURECEDOR DE SUPERFÍCIE 7- PAREDE EXTERIOR EM BETÃO APARENTE 8- LAJE EM BETÃO APARENTE
9- CHAPA DE FERRO COM ESTRUTURA DE SUPORTE EM FERRO 10- TERRA VEGETAL



ALÇADO NASCENTE | RUA ALFREDO ANDRADE | ESCALA: 1:200